

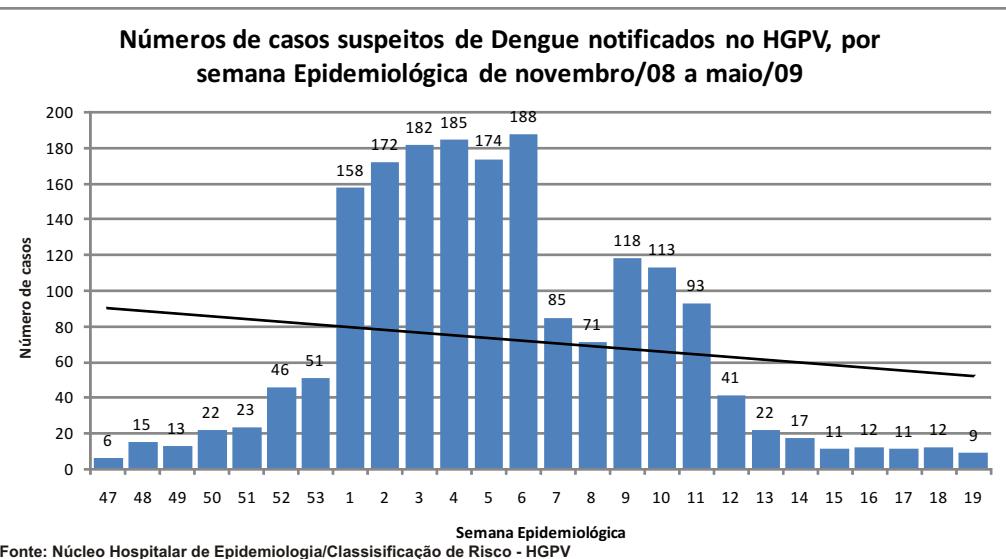


Casos notificados por Dengue no HGPV apresenta linha de tendência descendente

O gráfico apresenta o início de casos suspeitos de dengue notificados pelo HGPV na Semana Epidemiológica (SE) 47, que teve seu pico epidêmico durante todo o mês de janeiro e início de fevereiro (1 a 6), período que coincidiu com elevação da temperatura e chuvas esporádicas no município. Houve uma redução, seguida de aumento nas semanas seguintes e nas 07 últimas SE, o número tem se mantido estável.

Inicialmente, os casos que surgiam eram provenientes de Jequié e Apuarema, após a SE 03, a procedência passou a ser de vários outros municípios da região, atendidos no HGPV.

Dos 1.850 casos atendidos no HGPV de 1º de janeiro a 16 de maio deste ano, 589 pessoas foram hospitalizadas e as demais foram avaliadas, realizado estadiamento, orientadas quanto à patologia e referenciadas à Unidade de Saúde de sua área de abrangência.



70,5% das internações por Dengue no HGPV foram do município de Jequié

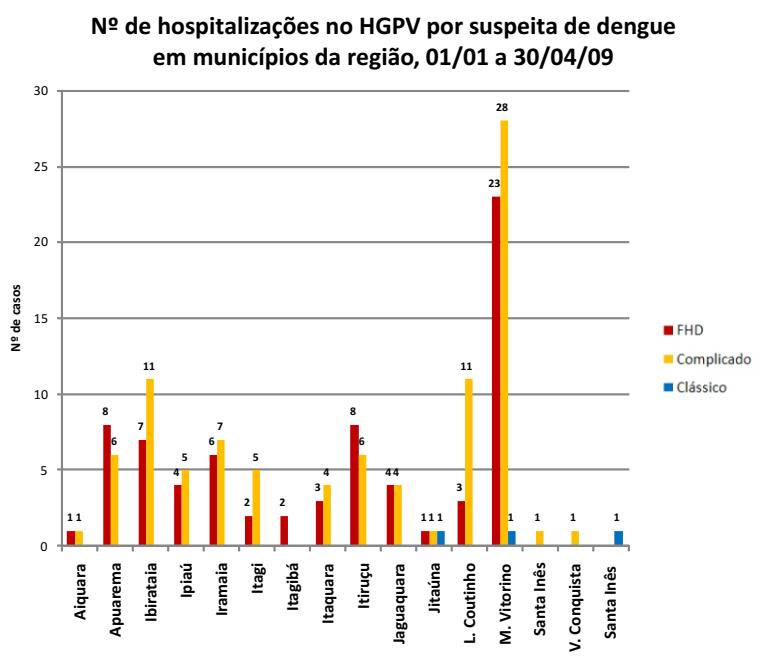
O Gráfico ao lado apresenta a situação dos casos suspeitos de dengue de pessoas provenientes de outros municípios e a forma clínica, evidenciando a patogenicidade das formas graves da doença.

Os municípios que apresentaram maior número de casos foram Lafaiete Coutinho e Manoel Vitorino, sendo que neste último foi constatado 01 óbito no HGPV.

A partir da SE 10, o número de casos de dengue provenientes de outros município começou a aumentar em detrimento dos casos de Jequié, principalmente de Dengue com Complicações.

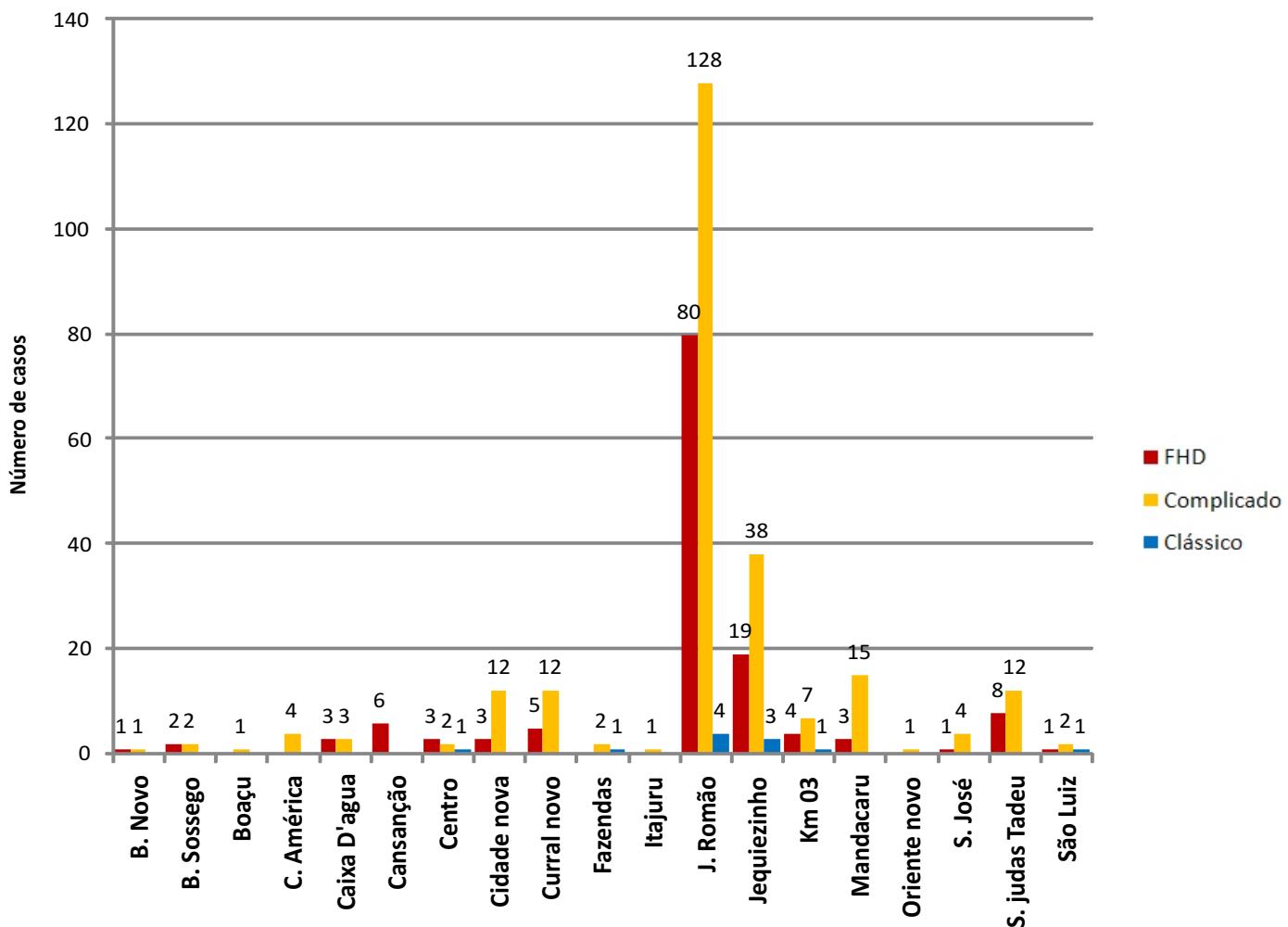
Do total de casos internados no HGPV por dengue, 29,5% foram de cidades da região, enquanto que 70,5% foram de Jequié.

A Clínica Especializada em Dengue do HGPV continua em funcionamento, mantendo uma média diária de nove pacientes internados.



37,5% das internações por Dengue no HGPV foram da forma Hemorrágica

Número de internações por suspeita de Dengue no HGPV por bairro/localidade de Jequié e forma clínica, de 01/01 a 30/04/09



Fonte: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia - HGPV

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do HGPV será credenciado pelo Ministério da Saúde

O HGPV já recebeu visita técnica de Equipe da Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado da Bahia (Dr^a. Márcia e Dr^a Nildes) as quais fizeram o cadastramento do NHE para apreciação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB-BA), e posteriormente será encaminhado o processo à Comissão Intergestores Tripartite (CIT), quando o Ministério da Saúde Credenciará o Núcleo do HGPV. Assim o HGPV fará parte dos 14 hospitais da Bahia com Núcleo Hospitalar de Epidemiologia implantado credenciado.

O gráfico acima mostra a distribuição dos casos suspeitos de Dengue por forma clínica e por bairro/localidade. A predominância desde o início da epidemia foi no bairro Joaquim Romão, sendo que a partir da SE 05, começaram a surgir casos de outros bairros. Até 30 de abril deste ano foram 563 internações no HGPV, sendo 37,5% por Febre Hemorrágica do Dengue; 60% por Dengue com Complicações e 2,5% por Dengue Clássica.

Das 563 internações, 98,4% evoluíram para cura, tendo ocorrido 9 óbitos, dos quais 50% ocorreram antes das 24 horas de internação. Destes, 04 foram confirmados, 2 foram descartados e 03 estão sendo investigados pela Secretaria Municipal de Saúde.

De acordo com o 1º IIP divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde de Jequié, bairros como Joaquim Romão, Jequiezinho e São Judas Tadeu já apresentaram índice de Infestação reduzido, porém continuaram contribuindo para a manutenção da epidemia.

Créditos:

Coordenação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia;
Coordenação Serviço de Classificação de Risco;
Coordenação da Clínica Especializada em Dengue;
Direções dos Serviços de Urgência e Emergência;
Médicos de Referência em Dengue do HGPV;
Direção Geral do Hospital Prado Valadares.